



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE PACIENTES COM DEFORMIDADES CLASSE II E III

GOMES, K. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARBIN, C. A. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MENDES DE PAULA GOMES, A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DA SILVA FERRAZ, F. W. (USP - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto); SALIBA, T. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARBIN, A. J. I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Preventiva e Social

A melhoria da qualidade de vida, por vezes, é utilizada como base nas justificativas para a realização de tratamentos ortodônticos ou ortognáticos. Os cirurgiões-dentistas devem estar cientes da importância da utilização de ferramentas, que, além de fornecerem informações relevantes sobre as necessidades e resultados dos tratamentos, facilitam a melhoria da atenção. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento da qualidade de vida relacionada à saúde bucal de indivíduos com má oclusão que seriam submetidos à cirurgia ortognática, bem como delinear o perfil sociodemográfico. Trata-se de um estudo transversal, realizado com pacientes (n=50) que buscaram atendimento no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Estes responderam ao questionário Oral Health Impact Profile e posteriormente, foi realizada a análise descritiva das características sociodemográficas dos participantes. Além disso, os indivíduos foram classificados em dois grupos: "com impacto", se assinalou como resposta "sempre" ou "repetidamente" em pelo menos um dos itens do questionário, ou em "sem impacto". Participaram 31 mulheres e 19 homens, com idade média 27,1 anos. Com relação à classificação das deformidades, 21 eram Classe II e 29 eram Classe III. Os valores dos escores variaram de 0 a 47 (média 19,76). Os domínios que exibiram as piores médias foram: "envergonhado" (2,70), "pouco a vontade" (2,42) e "incômodo em comer certos alimentos" (2,08). As dimensões limitação psicológica (62%) e desconforto psicológico (56%) apresentaram maior prevalência de impacto. Dessa forma é possível concluir que a saúde bucal impacta na qualidade de vida destes pacientes sendo que os fatores psicológicos são os que exercem maior influência.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Ortodontia; Qualidade de Vida; Estética.